

E não deu mesmo



Talvez você se lembre de quando foi noticiado que Ronaldo Fenômeno havia declarado o desejo de se candidatar à presidência da CBF, escrevi que, seria muito difícil o ex-jogador conseguir seu intento, por tudo o que já ouvi, já li e vi. Justifiquei na época que o grupo de "candidatos e eleitores" da CBF é muito fechado, para ficar no palavreado ético. Tem alguns que gostam usar o termo "máfia". Não vou usar, mas Ronaldo Fenômeno anunciou ontem que desistiu de seu propósito. O empresário esbarrou na cláusula de barreira, que exige que um candidato tenha o apoio de ao menos quatro federações estaduais, além de outros quatro clubes, para conseguir registrar sua candidatura. As respostas

que ele recebeu, todas, em palavras elogiosas ao jogador e cheias de gentileza, resumiam: "estamos muito satisfeitos com a administração do atual presidente Ednaldo Rodrigues e não seria hora de mudanças. Então tá!

Parcerias

Na postagem de ontem, publiquei uma nota da Prefeitura de Morrinhos, sobre acordo com a Equatorial, para melhorias no Hospital Municipal Doutor Philemon Xavier de Oliveira, incluindo aporte financeiro para o chamado **processo de eficiência e sustentabilidade**. O ex-prefeito Joaquim Guilherme e a filha dele - Ludmila - me auxiliaram, complementando a informação de que etapa foi o fechamento de um processo iniciado no ano passado, por meio de uma chamada pública, que segundo o Gilson, da Equatorial, se é aprovada em um ano, vale para o ano seguinte e é o que está ocorrendo agora. Obrigado pela parceria de sempre.

Fim da linha

Pela Copa do Brasil, em Goiânia ontem, o Atlético só empatou com o Retrô-PE, por um a um. Nas penalidades, deu Retrô, que avançou para a próxima fase. O Atlético deixou de ganhar mais de 2 milhões de reais.